

Pseudo Social

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

Assignaturas: No municipio 4\$ por anno; Fora do municipio 6\$. Pagamento adiantado

ANNO VI —«o»— Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia —«o»— NUMERO 217

DOMINGO DIA DO HOMEM

«O domingo não é somente o dia do Senhor; é também o dia do homem.

Deus creando o homem deu-lhe a alma e o corpo, e poz entre este e aquella um vinculo tão estreito, tão intimo, que si a alma não repousa, o corpo recebe uma acção destructiva, e si o corpo não descança, a tranquillidade não desce ao espirito. E Deus, com amoroso desvelo de sua Providencia, proveu a esta necessidade, estabelecendo o descanso do domingo.

Deste modo, assim como o descanso da noite nos foi dado para restaurar-nos das fadigas do dia, o descanso do domingo serve para reparar as forças consummadas pelo trabalho durante a semana.

O grande beneficio desta divina disposição será talvez menos sensivel para aquelles que não são obrigados a banhar o pão com o suor da propria fronte, mas interrogae ao pobre agricultor, consummido nas fadigas dos campos, interrogae o operario que por seis dias continuos não tem sinão um momento para ver a sua familia, e vos responderão que o domingo é uma instituição providencial. Perguntae-o aos medicos, e vos responderão que, onde não se observa o preceito dominical, existem, muito mais doencas, velhices mais rapidas, mortes mais prematuras.

Mas é pela sua alma que o homem se eleva acima de toda a natureza. E' pela alma que somos principalmente a imagem e semelhança de Deus e pouco menos que os anjos. Pois bem, esta alma intelligente e livre, esta alma, enriquecida de tantos privilegios, esta alma, imagem da divindade, não deveria ter um dia destinado para o seu descanso e recreação? Como? Haveria seis dias para os cuidados do corpo, seis dias para os interesses temporaes, e nem um só para os da alma? Haveria seis dias para ter a fronte curvada para a terra, e nem sequer um para erguel-a para o céu?

Grande Deus! A que nos reduziríamos nós debaixo do peso das misérias e das paixões, si

o dia do Senhor não viesse arrancar-nos desta podridão terrena para nos elevar as puras regiões do infinito?

Ah! meus senhores, bem depressa não encontraríeis o homem no homem; encontraríeis ao contrario inclinações abjectas, tendencias brutaes, intelligencias degradadas, corações incapazes de palpitar por nobres sentimentos, almas identificadas com a materia.

Deu não quiz que assim fosse. Primeiro deu-nos o preceito «*Recorda-te de santificar o dia do Senhor!*» Agora diz: «*Tem compaixão da tua alma!*» Não sentes o langor da tua alma, sequiosa de paz, lacerada por tantas dores e abatida por tantos desgostos? O homem não vive só de pão, mas de tudo o que vem da palavra de Deus.

A alma tem necessidade de paz, de tranquillidade. E onde poderá ella repousar? O filho repousa na casa de seu pae; o onde repousará a alma, sinão na casa Deus? Pobre exilada! Perdeu a estrada que devia conduzi-la á patria, tem necessidade de um guia que a reconduza ao caminho, e onde o encontrará sinão no templo? Quando o achará sinão no dia do Senhor?

Ah, meus irmãos, quem não sente a necessidade deste dia, no qual, longe dos rumores do mundo, podemos cuidar do negocio mais importante e mais necessario, o negocio da salvação? Bemdito dia de descanso, em que nos recordamos que ha um Deus, nosso raio e Senhor, a quem devemos servir, e uma alma immortal que devemos salvar!

O peregrino que atravessa o deserto, sente que não terminará a sua viagem sem encontrar uma palmeira, a cuja sombra possa descansar, uma fonte em que refrigerar-se; e nós, na peregrinação da vida, não sentiremos a necessidade de um dia, em que repousemos á sombra do altar e da cruz?

Nos interesses humanos achais prudente fixar alguns dias para calcular os vossos ganhos e as vossas perdas; e não achareis conveniente fazer as vossas contas com Deus?

O soldado, endurecido nos perigos da guerra, sente todavia a necessidade de retirar-se debaixo da tenda para medicar as suas feridas; e nós no meio das batalhas do mundo, não sentiremos a necessidade de retirar-nos á som-

bra de Deus, para medicar as feridas moraes?

Oh! Crêde-o, meus irmãos, o dia do Senhor é o verdadeiro dia da resurreição para o bom christão. E' neste dia que o homem renasce para a luz da verdade, que se fortifica na fé e que a alma se eleva das coisas do mundo ás suaves delicias do ceo. E então o trabalho dos outros dias da semana parece-nos menos pesado, porque recordamos que devemos soffrer por amor de Deus, e com paciência e resignação passamos o resto da nossa vida, para merecermos a felicidade eterna.

(P. Agostinho de Montefeltro.)

Triste

Como um attestado pouco edificante dos nossos costumes e do nosso respeito a familia, tem ultimamente, augmentado o numero de pessoas que são prejudicadas em sua honra.

Graças a Deus as nossas auctoridades têm sido solícitas em proteger as illudidas.

O rymo, vigário da freguezia, igualmente, por delegação do diocesano, tem dispensado as formalidades canonicas para que todos os contractantes da communhão dos bens, possam pôr em communhão, tambem, suas almas e corpos, recebendo o santificante matrimonio.

Festa das Candeias

Hoje, na nossa Igreja parochial, celebrar-se-á a piedosa festa de N. Senhora, sob a invocação das Candeias.

A commissão de devotos, encarregada da festa fará distribuir, entre homines, candelas bentas; ás demais pessoas deverão, na occasião da benção, apresentarem suas velas.

E' um meio de evitar o atropelamento e o murmúrio que da-se, quando ha distribuição de velas, em geral.

Dizem que até Maio será inaugurado o Mercado, com todos os piparotes do estylo.

--Será?...

•E' bem provavel; mas porem não tenho fé.

Anniversario

Dia 27. A jovensinha Jacintha Salles, estremosa sobrinha do honesto e bemquisto empregado federal, o nosso amigo Francisco José de Borba;

Hoje. O Tenente Jesuino da França Pinto, negociante da nossa praça.

Sinceras felicitações enviamos aos dignos anniversariantes.

Amanhã seguem para Maragogipe, com destino a capital, os estudiosos seminaristas Antonio da Silveira Python e Tiberio José Pereira, que tinham vindo passear as ferias no seio de suas familias.

Que os seus anjos da guarda os acompanhem.

Masca. Carson de Trenton (Estados Unidos) Miss Rita, no de Novembro p. p. um grande baile de mascaradas, prometendo premios ás mascheras. Quando o salão já estava cheio de pessoas abriu-se de repente

quatro homens mascarados em trajes de salteadores. Applauso geral acolheu os novos mascarados. Estes estavam armados de garruchas e facões e traziam lanternas de furtafogo, chaves falsas e outros instrumentos, dous delles tinham grandes saccos. A dona da festa approximou-se com amavel sorriso dos recém-vindos e perguntou: «Provavelmente os senhores desejam nossas joias?»

--Se y. ex. for servida, respondeu um delles.

Miss Carson tirou um broche do pescoço e seus aneis e deixou-os cair no sacco de um dos taes; apresentou. Os outros seguiram seu exemplo; os homens deram seus relogios, as damas suas joias que tinham em tudo um valor de cerca de vinte contos. Em seguida os ladrões limpam as mesas dos estojos de prata e abriram armarios e gavetas mostrando-se muito amestrados e colhendo bastantes applausos. Terminada sua volta pela casa passaram de novo pelo salão e saíram pela janella pela qual tinham entrado.

Os outros convidados esperavam que os taes mascarados voltassem agora pela porta, se desmascarassem e restituissem as joias. Porem quando elles demoraram, ficaram todos aprehensivos; meia hora depois Miss Carson mandou chamar a policia: os mascarados tinham sido verdadeiros ladrões e tão depressa se tinham posto a salvo que até hoje a policia não os descobriu.

Dr. Felix Gaspar

Ante o tumulto do dr. Felix Gaspar desfolhemos as arroxeadas flores da nossa saudade e da nossa eterna gratidão.

Choremos, com toda a Bahia, a morte de um de seus filhos mais queridos.

Causa admiravel: politico extrenuo que, jamais, deixou macular os brancos arminhcos de sua toga de magistrado incorruptivel e sua consciencia delicada.

Aliava à pureza da pura Livia a severidade de um Catão.

Para fazer-se uma idéa approximada da pureza da sua alma, da sua sobranceira, basta contemplar-se a sua figura homérica, attiva, na questão em que esteve envolvido o seu partido.

Acabava de ser ingratamente perseguido pelo facção politica, que actualmente, impera, na terra de seu berço; suscita-se a questão Vianna; os echos da Bahia echôam no parlamento; a imprensa, unanime, indignada contra o procedimento criminoso da tentativa do assassinato do dr. José Marcellino, reedita os depoimentos insinuados e apaixonados da imprensa suspeita, que dava, como mandante do negro e odioso crime o cons. Luiz Vianna.

Felix Gaspar, o ex-secretario do Vianna, seu amigo dedicado até ao sacrificio, no meio daquelle lucta de hyenas, ergue-se na tribuna. Alegam-se os amigos, os inimigos tremem.

Dir-se-ia um juiz que, depois de ouvir pros e contras vai pronunciar a sua sentença indefectivel.

Na tribuna, por uma illusão optica, o seu corpo franzino, torna-se vigoroso, a sua musculatura intellectual domina o auditorio.

Pois bem; nem a amizade e gratidão que o ligava ao cons. Luiz Vianna; nem os laços de sua filiação ao partido, cuja bandeira diziam ter servido de bucha para carregar a arma com que procuraram eliminar o dr. José Mar-

cellino, o auctorisou a emittir juizo e tomar a defesa dos accusados.

Todo o seu discurso consistia em aconselhar que se aguardasse a luz do processo que, rigorosamente, se tinha aberto e que, no chefe de policia do seu Estado, depositava bastante confiança!

Seu nome, no governo do cons Luiz Vianna, ficará eternamente gravado nas paginas da historia bahiana, principalmente, na guerra de Canudos, em que elle, não obstante doente, deixou seus commodos para acompanhar a expedição militar, animando com a sua presença os soldados, já atemorizados com o destructionamento das primeiras expedições; eleito deputado federal, em opposição á chapa official, logrou ser reconhecido, tornando-se uma das figuras mais salientes da representação bahiana.

Tendo vagado a pasta do interior, pela renuncia do dr. Seabra, foi convidado pelo presidente Rodrigues Alves para substituí-lo, provando no curto espaço de mais de sete mezes o seu tino administrativo.

A molestia pertinaz que lhe minava a existência, fel-o retirar á vida privada.

Voltando á magistratura, foi nomeado juiz da 2ª. vara criminal, no Rio, em cujo cargo falleceu.

Neste termo exerceu com muito criterio e inteireza o cargo de juiz municipal.

No advento da republica aproveitando o desaparecimento dos partidos constitucionaes, influio e obteve o congressamento de todos os politicos, nomeando-se sob o regimen ditatorial o Cons Municipal, composto dos dois elementos dissidentes.

Neste municipio, os seus admiradores mandarão, no 30º dia, resar uma missa pelo seu descanso eterno.

Co-participante da dôr cruciante que dilacera a alma de sua inconsolavel esposa enviamos á familia, á magistratura, ao estado, enfim á patria brasileira, os nossos profundos pezames.

Bernardino de Senna Oliveira

De apoplexia fulminante rendeu alma ao Creador, no dia 26 do corrente, o joven Bernardino de Senna Oliveira.

Era um moço trabalhador, de procedimento irreprehensivel, pelo que era geralmente estimado.

A qualidade de bom filho que servia de arrimo a sua mãe viuva, tornava-o muito respeitado e amado por todos.

Levando os nossos pezames a sua desolada mãe d. Maria Fructuosa de Oliveira, rogamos a Deus pelo seu descanso eterno.

A devoção de S. Roque, do qual era o morto confrade, offereceu-lhe sepultura e solemne enterro.

O acompanhamento do cadaver foi numeroso.

Avenida José Marcellino

Já começou a intendencia a derruba e destructionamento, no terreno desapropriado, por onde tem de ser aberta a Avenida, que levará o nome do nosso preclaro governador.

A nova arteria terá ruas de oitenta palmos de largura; certa as bemfeitorias de d. Maria dos Anjos e sae bem em frente ao Mercado.

Preparadoria

Tendo exgottado o quadriennio da preparatoria do dr. Julio Borges de Queiroz, ineorrupível membro da magistratura estadual, neste municipio, e não havendo substitutos do juiz preparador, entrou, em exercicio, o seu substituto legal o major Reinaldo José Pereira.

O JUDEU ERRANTE

Sanguis ejus super nos, et super filios nostros.

(Do Eu.).

«Quando Pilatos no Pretorio ouvia
A turba dos judeus amotinada,
Que, pelos phariseus assalariada,
A morte de Jesus lhe requeria;

E o innocente Cordeiro pretendia
Livrar da iniqua morte reclamada,
Patenteando a innocencia declarada
D'Aquelle que infamado se queria:

A turba, em altos gritos prorompendo:
«Que o Sangue de Jesus (pedido horrendo!),
Em nós e descendentes caia;» disse.

E sem patria vagueia e perseguido.
Esse povo, que o Sangue vê caído,
Qual pediu sem saber o que pedisse.»

MUNICIPALISMO

EDITAL

São convidados os contribuintes dos impostos dos annos atrazados abaixo declarados para, na forma da lei n. 31 de 26 de Setembro, recolherem á thesouraria—municipal os direitos devidos, conjunctamente com as multas:

João Francisco de Souza (Açougue)	10\$000
Porphirio José de Souza	10\$000
Guilherme dos Santos	10\$000
Luiz José da Silva	10\$000
Auto José da Silva	10\$000
Leocadio Pereira da Silva	10\$000
João Mathéus dos Santos	10\$000
Maximo Francisco dos Prazeres	10\$000
Aurelio Galvão de Andrade	10\$000
Antonio Baptista de Cirqueira	10\$000
Everaldino Pereira do Lago	10\$000
Severiano Manoel de Andrade	10\$000
Benvenuto Romulo Noya	10\$000
Claudio Severino de Andrade	10\$000
Francisco Antonio da Fonseca	10\$000
Manoel Ferreira de Souza	10\$000
Joaquim Borges	10\$000
Manoel Guerra	10\$000
Manoel Jose de Oliveira	10\$000

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o snr. intendente publicar este pela imprensa.

O Secretario Interino—João Eliseu de Mello.

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qual-
quer trabalho concernente à arte, garantin-
do-se.

PRESTEZA, NITIDEZ E MODICIDADE EM PREÇOS
para o que dispões de boa variedade de typos, vinhe-
tas, clichés, passe-partouts emblemas, allegoria etc.

S. FELIPPE

A guardante de primeira qualidade—vende-se na
casa de Theotônio Marinhode-Aragão—S. Felipe.

ARMAZEM S. FELIPPE CASA FILIAL

Compra de café, fumo e cou-
ros—Praça Pinto Lima n.º 2

S. FELIPPE

Chapéus de sol, vende-se na (casa filial) Jovini-
ano S. Felipe

CASA JOVINIANO

DE

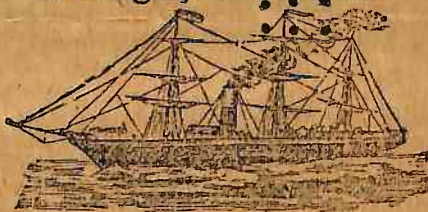
Joviniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento
de fazendas fantazias, roupas feitas miude-
zas e muitos artigos tendentes ao mesmo
ramo de negocio.

PREÇO O MAIS RESUMIDO

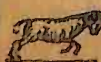
Navegação Bahiana



HOPARIO DA LINHA INTERNA
Mez de Fevereiro

DATA	IDA Dias da Semana	Cachoeira	DATA	VOLTA Dias da Semana	Cachoeira
2	Sabbado	1	1	Sexta...	7
5	Terça...	6	4	Segunda	8
7	Quinta..	8	6	Quarta..	10
9	Sabbado	9	8	Sexta...	11
12	Terça...	11	11	Segunda	13
14	Quinta..	12	13	Quarta..	15
16	Sabbado	4	15	Sexta...	7
19	Terça...	2	18	Segunda	8
21	Quinta..	7	20	Quarta..	9
23	Sabbado	8	22	Sexta...	11
26	Terça...	10	25	Segunda	12
28	Quinta..	11	27	Quarta..	13

As horas das viagens pela ma-
drugada estão marcadas com es-
te signal (*).



Briquedos para crianças—
vende-se na casa Joviniano